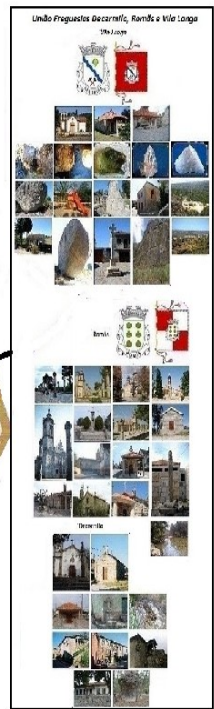
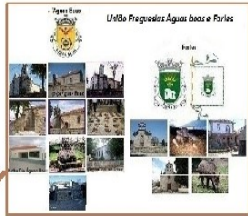
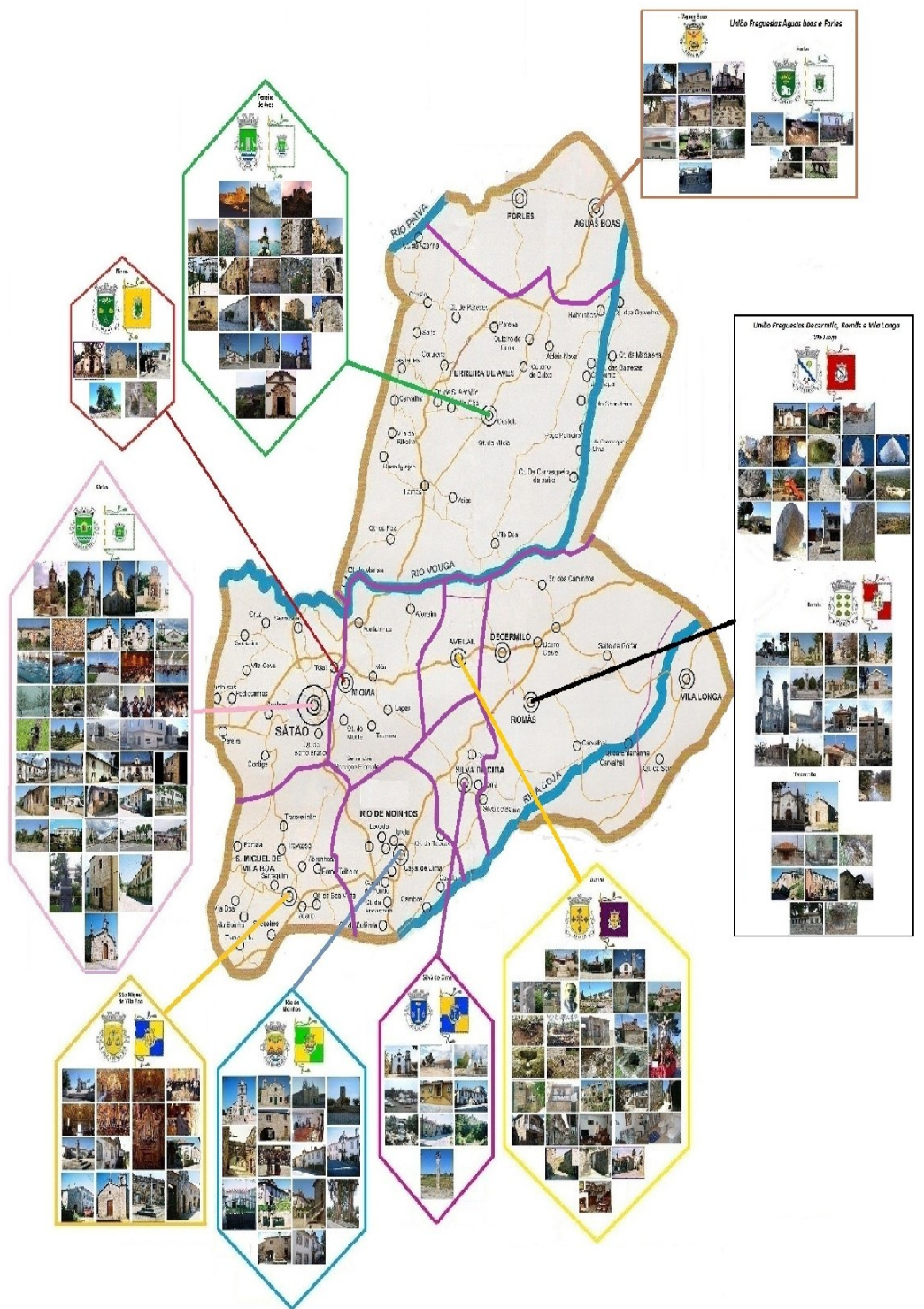


Circuito pedonal e cultural

Freguesia de Avelal

Município de Sátão



Circuito Pedonal e Cultural da freguesia de Avelal

Avelal

Na sua história recente começou por pertencer nos primórdios do século XX à freguesia de Mioma e por volta de 1942 está sob a alçada da freguesia de Decermilo, na qual se manteve até ao seu desmembramento, em 5 de Março de 1958, a freguesia civil de Avelal, sob o orago de S. José.

Situada no centro do concelho entre o rio Vouga e o rio Côja, possui uma área de 6,81 km² e dista aproximadamente 6 km da sede do concelho, com cerca de 560 habitantes e é também a freguesia mais recente do concelho.

Existem muitos caminhos antigos e é uma zona essencialmente rural, onde as principais atividades económicas são a agricultura, os serviços e a pequena indústria.

Tem como principal património cultural e edificado: a capela de Santa Eufémia, o Santuário do Senhor da Agonia e o forno comunitário, recentemente restaurado.

Nota: Todas estas Informações foram retiradas da Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Rua Centro Cultural nº 1 3560-020 Avelal Sátão

Horário de atendimento

Quintas feiras das 20h00 às 21h00

Telem 933 898 240

Correio electrónico:



Capela de Stª Eufémia

Enquadramento rural, envolta por muro, inserida em espaço verde não tratado.

De planta retangular regular, composto por um volume simples principal. Cobertura em telhado de 4 águas. Alçados compostos por aparelho de granito com juntas pintadas. A construção ocupa apenas dois terços do espaço a que corresponde a cobertura, sendo que o restante diz respeito a um átrio coberto. Na fachada principal rasga-se porta de entrada com moldura simples de verga reta. O novo edifício entendeu preservar aquilo que o antigo possuía de mais significativo. Assim, a cobertura rasga-se para dar lugar ao antigo campanário, e ao pináculo que certamente sobrepunha-se a uma pilastra de um cunhal.

Utiliza-se a pedra à vista, a madeira nas portadas, e o tijolo na cobertura.



Santuário Sr. da Agonia

Enquadramento rural, Capela (Gruta), integrado num enorme penedo com a imagem do Senhor da Agonia.

É um lugar, que além da fé que inspira e atrai inúmeros romeiros, possui também rara beleza natural, com os enormes penedos que afloram e a vista panorâmica da serra da Lapa, do Pisco, do Montemuro e da Estrela, sobressaindo o panorama sobre Ferreira de Aves e o Rio Vouga em baixo mesmo aos pés.

A celebração do Senhor da Agonia é uma festa antiquíssima, perdendo-se pelos tempos a sua origem, aparecendo em alguns livros, que também se terá chamado Senhor dos Aflitos.

Conta a lenda, que indo um rico mercador a passar naquele sítio, vendo-se aflito perante a presença ameaçadora de uns ladrões, rogou ajuda a Deus, surgiu este santo protetor que o salvou.



Circuito Pedonal e Cultural da freguesia de Avelal

Cantina

Enquadramento urbano, definindo frente da Estrada Nacional. Envolta por muro, inserida em espaço verde não tratado. Edifício do séc. XX que pertence à Arquitetura Civil Popular. De planta longitudinal, composto por um volume simples, com coberturas diferenciadas em telhados de quatro águas. Alçados assimétricos. Do lado esquerdo do edifício desenha-se um arco que conduz a um átrio que antecede a porta de entrada. Do outro lado inscrevem-se cinco aberturas simples alinhadas. Utiliza-se a pedra à vista, a madeira nas portadas, e o tijolo na cobertura.



Escola

Enquadramento urbano, definindo frente da Estrada Nacional. Envolta por muro, inserida em espaço verde não tratado. Edifício do séc. XX que pertence à Arquitetura Civil Popular. De planta longitudinal, composto por um volume simples, com cobertura única em telhado de quatro águas. Alçados simétricos. Na zona central incorpora escadaria de acesso que conduz a átrio coberto. Dos lados inscrevem-se três aberturas simples alinhadas. Utiliza-se a pedra à vista, a madeira nas portadas e o tijolo na cobertura.



Forno comunitário

O forno comunitário era um lugar importantíssimo na dinâmica da aldeia, que servia também de ponto de encontro, de convívio e onde a maior parte da população antiga vai buscar as suas raízes recentes e algumas histórias de ostentação, fermentadas com alguma mendicidade. Hoje em dia já não é muito utilizado, mas há ainda quem o utilize em alturas de festas, para fazer bolos.



Conjunto casas antigas recuperadas

Na análise da malha urbana, consegue-se perceber a permanência de um núcleo urbano mais antigo, que se distingue do conjunto por conjugar construções muito próximas umas das outras, separadas por percursos bastante estreitos. Estes edifícios são quase todos em pedra e encontram-se na sua maioria desabitados e abandonados. No todo formam um conjunto harmonioso, testemunhando uma época que merece ser resguardada através da preservação deste conjunto rural.

Podemos avaliar na 2ª foto algumas das 22 casas já recuperadas. Objectivos do projecto Repovoamento do Concelho de Sátão, desenvolvido pelo Sr. Abel dos Santos de Campos Figueiredo.



Circuito Pedonal e Cultural da freguesia de Avelal

LAGAR

No Avelal existe um lagar, que foi construído pelos Mouros. Localiza-se no Eirô. Era utilizado para fazer o vinho. Neste momento não é utilizado para esse fim, visto existirem novos mecanismos. Encontra-se em muito bom estado de conservação.



Fonte e lavadouro



Janela trabalhada — Rua da Figueira



Busto do Comendador Elísio Ferreira Afonso

Não podemos falar de Avelal sem que não tenhamos de falar do **Comendador Elísio Ferreira Afonso**

Nascido no Avelal no dia 19 de Agosto de 1889, órfão de pai muito cedo, embarcou ainda jovem para o Rio de Janeiro, onde, mercê de seu trabalho, economia e sacrifício, ganhou enorme fortuna que fez dele um magnate na capital dos Estados Unidos do Brasil. E então, em vez de se entregar ao fausto e aos vícios a que a riqueza muitas vezes convida, Elísio Ferreira Afonso pensou de outra maneira. Não se vangloriou de ser um homem rico e importante, mas antes, ajudar lá no Rio de Janeiro todas as instituições ligadas aos portugueses seus patrícios, mormente as de carácter assistencial, e logo que pudesse, voltar à terra onde nasceu, o Avelal, para fazer dela a sua princesa e herdeira de tudo quanto viesse a possuir no Brasil ou em Portugal. E assim foi. Chegado ao Avelal, mandou construir um belo palacete, cheio de sol, onde hoje funciona o Lar da Terceira Idade. A seguir, a escola primária e a respectiva cantina, que simultaneamente dotou. Veio depois a igreja e a residência paroquial. E no mesmo ritmo, o Hospital, onde hoje funciona o 2º lar da Terceira Idade, a Estação dos Correios, o Posto da Guarda Nacional Republicana, um bairro económico, a feira e as Festas do Avelal, o abastecimento de água à povoação, a electrificação do Avelal e Decermilo, e até o campo santo, onde ele quis ser sepultado no meio dos seus conterrâneos e amigos. Antes de morrer, instituiu, ajudado por diversas entidades, a “Fundação Elísio Ferreira Afonso”, com relevante actividade no Avelal e em todo o concelho do Sátão, sendo disso a última manifestação.

Foi homenageado em 29 de Outubro de 1950 com a Ordem de Benemerência.

Faleceu em 11 de Outubro de 1968.



Circuito Pedonal e Cultural da freguesia de Avelal

Igreja Matriz



Parque temático



Pista motocross



Ginásio ao ar livre



Sepulturas Infantis e Adultas escavadas na rocha

Da idade média chega-nos o tipo de monumento arqueológico que se encontra mais disseminado são as sepulturas escavadas na rocha, tratando-se mesmo do monumento arqueológico mais frequente no Avelal assim como em todo o concelho, com um número de estruturas bastante significativo, correspondentes a diferentes séculos.

São estruturas de extraordinária importância para compreendermos esta época, pois à falta de documentação, assumem-se como um elemento fundamental de estudo e uma demonstração cabal da ocupação do território. São determinantes para se entender como estas populações "vivião" a morte, muito embora não se encontrem vestígios no seu interior, uma vez que no momento em que eram enterrados, os corpos não transportavam consigo qualquer objecto, sendo unicamente embrulhados num sudário, no entanto mesmo com estes constrangimentos há que ter a noção que são um campo importante de valorização patrimonial.

Em algumas sepulturas é possível encontrar uma pequena lagareta, tal como acontece no Eiró. Este pequeno recipiente servia para a colocação da água, que tinha como função proceder a uma lavagem do corpo antes se fazer o enterramento. Todavia, devido à sua pequena dimensão, seria um acto meramente simbólico, uma espécie de banho ritual.

Este tipo de estrutura situa-se, normalmente, em locais destacados na paisagem e próximo de caminhos vicinais, frequentemente num grande aglomerado rochoso, permitindo e proporcionando o contacto visual a alguma distância. A proximidade a caminhos vicinais era mesmo um critério para a localização e orientação das campas, com o claro objectivo de que quem ali passasse se lembrasse de quem se encontrava ali enterrado.

